

AS PRINCIPAIS BARREIRAS NA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DOS INSTITUTOS NACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO NA VISÃO DOS SEUS GESTORES

Autor:

Banca examinadora: Pres. Orientador: Antonio Augusto Gonçalves, Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas, Prof. Dr. Claudio Pitassi (IBMEC/RJ)

RESUMO

A gestão da cadeia de suprimentos (GCS) é estratégica para Governos, particularmente na saúde, tendo em vista a longevidade da população e os incrementos tecnológicos gerarem custos crescentes e impactarem a percepção e a saúde da população. O presente estudo apresenta pesquisa realizada no Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Instituto de Traumatologia e Ortopedia (INTO) e no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), todos vinculados ao Governo Federal e instalados no Rio de Janeiro, cujo objetivo foi o de identificar barreiras na GCS, segundo a visão de seus principais gestores. A pesquisa se baseou no estudo das barreiras na GCS, realizado por McKone-Sweet, Hamilton e Willis, segundo o qual o aperfeiçoamento da GCS depende da superação de desafios ambientais, organizacionais e operacionais. A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas *in loco*. Os resultados obtidos mostram que muitas são as barreiras enfrentadas pela GCS na área de saúde pública, embora com diferentes níveis de criticidade. A pesquisa também concluiu que restrições, pressões e limitações dificultam, retardam ou impedem o desenvolvimento da GCS nos institutos pesquisados.

Palavras-chave: Barreiras. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Saúde Pública